

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Etec Prof. Dr. José Dagnoni
Logística

CATÁLOGO DIGITAL DE EPIS: A SOLUÇÃO PARA PEQUENAS EMPRESAS

Isabella Sobral Tonin ¹

isabella.tonin@etec.sp.gov.br

Júlia Bertani ²

julia.bertani@etec.sp.gov.br

Mateus Barbosa Bertela ³

mateus.bertela@etec.sp.gov.br

Rafael Aparecido Argolo de Souza ⁴

rafael.souza591@etec.sp.gov.br

Vitória Lavínia de Faveri Marcão ⁵

vitoria.marcao@etec.sp.gov.br

RESUMO: O artigo aborda o problema do desconforto no uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), uma questão frequentemente negligenciada que impacta diretamente a segurança e o desempenho dos trabalhadores. A proposta central consiste no desenvolvimento de um catálogo digital de EPIs, que reúne informações detalhadas sobre os diversos equipamentos disponíveis no mercado, incluindo especificações técnicas, níveis de conforto, e adequação a diferentes atividades laborais. Esse sistema visa facilitar a escolha dos EPIs mais adequados para cada situação, promovendo maior conforto, segurança e adesão ao uso pelos trabalhadores.

Palavras-chave: EPIs; Catálogo; Proteção; Segurança.

¹ Aluna do curso Técnico em Logística, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni -

isabella.tonin@etec.sp.gov.br, orientado por Carolina Smania Gayola e coorientado por Erica Araujo Medici

² Aluna do curso Técnico em Logística, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni -

julia.bertani@etec.sp.gov.br, orientado por Carolina Smania Gayola e coorientado por Erica Araujo Medici

³ Aluno do curso Técnico em Logística, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni -

mateus.bertela@etec.sp.gov.br, orientado por Carolina Smania Gayola e coorientado por Erica Araujo Medici

⁴ Aluno do curso Técnico em Logística, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni - rafael.souza591@etec.sp.gov.br, orientado por Carolina Smania Gayola e coorientado por Erica Araujo Medici

⁵ Aluna do curso Técnico em Logística, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni vitoria.marcao@etec.sp.gov.br, orientado por Carolina Smania Gayola e coorientado por Erica Araujo Medici

1. INTRODUÇÃO

Equipamentos de segurança são itens essenciais no ambiente de trabalho, pois como o próprio nome sugere, são feitos para garantir a integridade do trabalhador. A questão trabalhada neste artigo é justamente o desconforto desencadeado pelo uso destes equipamentos, que podem ser ocasionados pelo ambiente de trabalho, por questões de saúde ou pela ineficiência do material em si. Pensando nisso, o grupo desenvolveu a pesquisa com base nos principais fatores que levam à recusa do uso de equipamentos de segurança, visando entender a problemática do assunto e em como ela pode afetar a ação do trabalho.

O objetivo da pesquisa é encontrar formas de garantir a segurança e conforto dos trabalhadores usuários de equipamentos de segurança, com foco naqueles que, diariamente, enfrentam condições mais críticas em seu ambiente de trabalho.

Segundo Ribeiro e Vianna (2016), a decisão de utilizar dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), é uma das medidas preventivas mais essenciais a se tomar. Tendo isto em mente, o grupo passou a pesquisar sobre os problemas que usuários destes equipamentos encontram ao utilizá-los.

Pensando em todas as problemáticas encontradas por pessoas trabalhando em ambientes de risco (hospitais, fábricas, usinas, áreas que movimentam produtos químicos em geral), a proposta seria catalogar os EPI's, fazendo análises dos tipos utilizados nas mais diversas profissões; e recomendar a melhor marca e o melhor produto para a situação ou profissão desejada.

Com mais pesquisas na área de desenvolvimento de equipamento de segurança e mais pesquisas de campo para saber onde está o problema, será possível exigir a averiguação do seguimento das leis de segurança no trabalho em indústrias e setores perigosos do mercado.

2. A IMPORTÂNCIA NO USO DE EPI

Conforme Souza (2020), os equipamentos de Proteção Individual (EPI) são fundamentais para o controle de riscos e a prevenção de acidentes no ambiente de trabalho. Segundo Souza e Melo (2020), os EPIs são definidos como todos os dispositivos utilizados pelo trabalhador, de forma individual, para se proteger de riscos que possam ameaçar sua saúde e segurança no trabalho. Este tópico tem como objetivo informar a importância dos EPIs na mitigação dos riscos à saúde dos trabalhadores.

Os trabalhadores estão expostos diariamente a diversos níveis de risco, que podem ser baixos, moderados ou altos. O uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é fundamental para garantir a saúde e segurança dos trabalhadores. No entanto, para que essa proteção seja eficaz, é essencial que os trabalhadores utilizem os EPIs corretamente, seguindo as orientações passadas nos treinamentos oferecidos pela empresa. Além disso, é necessário que cuidem adequadamente dos equipamentos, realizem sua higienização de forma apropriada, os armazenem de maneira segura e notifiquem os responsáveis sempre que os EPIs estiverem em condições inadequadas para uso. Dessa forma, os benefícios oferecidos pelos EPIs serão plenamente garantidos.

No ambiente de trabalho, qualquer pessoa está sujeita a sofrer acidentes. Com o uso dos EPIs, o local de trabalho se torna mais seguro, tanto para os colaboradores quanto para a própria empresa, que estará em conformidade com as normas da NR 6. Cumprir essas normas ajuda a empresa a evitar multas e ações judiciais relacionadas à ausência de proteção adequada.

A preocupação com a saúde e segurança dos funcionários é a melhor maneira de garantir que o trabalho será realizado com o mínimo de imprevistos, prevenindo acidentes, afastamentos, doenças ocupacionais e até mesmo mortes. O uso dos EPIs é essencial para reduzir os riscos à integridade física dos trabalhadores, garantindo

sua proteção e saúde, além de evitar que sejam expostos a doenças que possam prejudicar sua capacidade de trabalho, tanto durante a vida profissional ativa quanto após a aposentadoria.

É crucial adotar medidas que minimizem os riscos ou seus impactos sobre a saúde dos trabalhadores, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todos, incluindo visitantes ou terceiros que também possam estar expostos a esses riscos.

2.1. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (NR-6)

A segurança sempre foi uma questão de grande importância em todas as atividades, com o objetivo de minimizar os riscos que podem comprometer a integridade nas atividades diárias. Esse cuidado é algo natural, visto que o ser humano possui instintos de autopreservação. A Norma Regulamentadora No. 6 (NR-6) é a diretriz que determina as medidas necessárias para a aquisição, distribuição e uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) nas empresas.

É responsabilidade das empresas fornecer os EPIs, oferecer o treinamento adequado e supervisionar seu uso, garantindo que os trabalhadores façam o uso correto dos equipamentos durante todo o expediente. O cumprimento dessas orientações inclui o preenchimento da ficha de recebimento e o uso conforme as determinações da organização. No entanto, muitos trabalhadores relatam desconforto, afirmando que o uso dos EPIs atrasa ou dificulta o desempenho de suas funções. Além disso, há casos em que os equipamentos são usados de maneira incorreta devido à falta de treinamento, resultando no descumprimento das normas de segurança e na maior exposição a riscos de acidentes e doenças ocupacionais.

O uso adequado dos EPIs é indispensável para assegurar a saúde e a proteção dos trabalhadores, evitando consequências negativas em caso de acidentes.

Em 08 de junho de 1978 é aprovada a Norma Regulamentadora 6 (NR 6), que surge para complementar os artigos 166 e 167 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que regem sobre o uso do EPI.

Art. 166 – A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, Equipamento de Proteção Individual adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos à

saúde dos empregados.

Art. 167 – O EPI só poderá ser posto à venda ou utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho.

Com o passar dos anos a mesma sofreu algumas alterações, sendo a última em 24 de outubro de 2018. Lima (2019) descreve a NR 6 sendo a:

A Norma Regulamentadora de número 6 é uma disposição complementar ao capítulo V da CLT, que versa a respeito da segurança e da medicina do trabalho. A NR 6 estabelece um conjunto de regras para a utilização de EPIs nas empresas, a fim de assegurar a proteção dos trabalhadores durante sua jornada laboral.

A Norma Regulamentadora 6 (NR 6) define padrões de segurança que são obrigatórios para todas as empresas, independentemente do seu porte ou setor de atuação. Essa norma também especifica as responsabilidades tanto dos empregadores quanto dos empregados, além de padronizar e orientar a aquisição, distribuição e uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). O objetivo é garantir a segurança dos trabalhadores, reduzindo os riscos e ameaças à saúde durante a execução de suas funções, ao mesmo tempo em que oferece ao empregador a oportunidade de minimizar possíveis ações trabalhistas.

2.1.1. TIPOS DE EPIS

O anexo I da NR-6 apresenta a lista dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) disponíveis. Cabe aos empregadores identificar quais desses equipamentos são essenciais para que cada colaborador utilize, levando em consideração os riscos específicos do ambiente de trabalho e das atividades realizadas. Dessa forma, é possível minimizar a ocorrência de acidentes, doenças ocupacionais e doenças relacionadas ao trabalho. Entre os principais tipos de EPIs estão:

Proteção de cabeça - *Capacetes de segurança, utilizados para proteger contra impactos e quedas de objetos.*

Figura 1 – Equipamentos de proteção de cabeça



Fonte: <https://www.solusegepi.com.br/categoria/capacetes/>

Proteção auditiva - *Protetores auriculares e abafadores, que reduzem a exposição a ruídos nocivos.*

Figura 2 – Equipamentos para proteção auricular



Fonte: <https://www.solusegepi.com.br/categoria/protetores-auditivos/>

Proteção ocular e facial – Óculos de segurança e viseiras, que protegem os olhos e o rosto de partículas, produtos químicos e radiações

Figura 3 – Equipamentos para proteção ocular e facial



Fonte: <https://solusegepi.com.br/categoria/oculos/>

Proteção respiratória – Máscaras e respiradores, usados para evitar a inalação de substâncias tóxicas ou nocivas.

Figura 4 – Equipamentos para proteção respiratória



Fonte: <https://www.solusegepi.com.br/categoria/protecao-respiratoria/>

Proteção das mãos – Luvas de diversos materiais, que previnem cortes,

queimaduras e contato com substâncias químicas.

Figura 5 – Equipamentos para proteção das mãos



Fonte: <https://www.solusegepi.com.br/categoria/luvas/>

Proteção dos pés – *Botas de segurança com biqueiras reforçadas e solas antiderrapantes, utilizadas para proteger contra impactos, perfurações e quedas.*

Figura 6 – Equipamentos para proteção dos pés



Fonte: <https://www.solusegepi.com.br/categoria/calçados/>

Proteção contra quedas – Cintos de segurança e talabartes, usados em trabalhos em altura para evitar quedas.

Figura 7 – Equipamentos para proteção contra quedas



Fonte: <https://www.solusegepi.com.br/categoria/altura/>

Proteção corporal – Aventais, mangotes e coletes, que protegem contra calor, substâncias químicas e outros riscos físicos.

Figura 8 – Equipamentos para proteção corporal



Fonte: <https://www.solusegepi.com.br/categoria/uniformes-e-vestimentas/>

2.2. OS RISCOS DE NÃO USAR OS EPIS

De acordo com SOUZA; MELO (2020, p.200), sem a proteção adequada, os riscos enfrentados nas condições específicas dos ambientes laborais podem ser significativamente aumentados. Assim, a falta de EPIS adequados é um fator crucial

que agrava a ocorrência de acidentes.

Segundo Asfahl (et.al. 2005 apud ROSSI; LARIOS; COSTA, 2017, v. 37)

A necessidade de proteção individual mostra que as condições de perigo não foram controladas, e se não tiver uma prática pode ocorrer algo grave. Esses riscos não podem ser completamente eliminados, mas podemos eliminar aqueles que são inaceitáveis.

Assim, os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) ajudam a prevenir lesões ou reduzir sua gravidade, minimizando ou evitando o contato direto do agente nocivo com o corpo da pessoa. Também protegem o corpo e o organismo contra os efeitos nocivos e lentos de substâncias com características tóxicas, alergênicas ou outras, das quais resultam doenças ocupacionais. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são essenciais para a segurança dos trabalhadores. No entanto, é crucial que os funcionários recebam treinamento adequado sobre como utilizar os EPIs corretamente para prevenir acidentes graves. Infelizmente, alguns trabalhadores não seguem as diretrizes de uso ou utilizam os EPIs de forma inadequada, ou até mesmo não os utilizam, alegando que os equipamentos são desconfortáveis. Portanto, é fundamental promover a conscientização sobre a importância do uso correto dos EPIs para evitar acidentes e lesões graves ou até fatais.

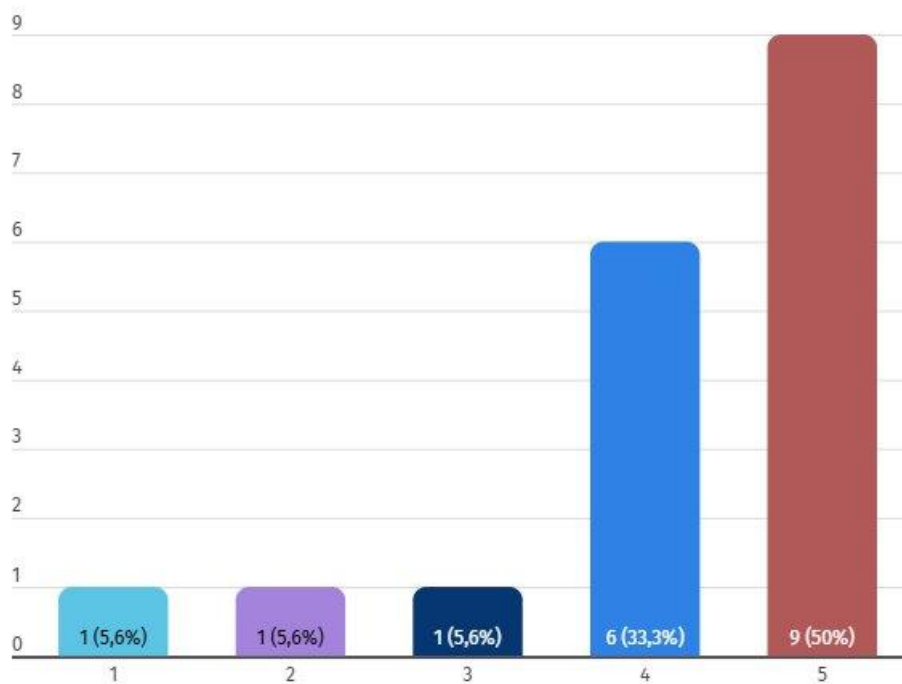
2.2.1 PROBLEMAS CAUSADOS PELO USO INCORRETO OU NÃO EFICIENTE DOS EPI

O uso inadequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pode levar a sérios problemas de segurança e saúde no ambiente de trabalho. Quando os EPIs não são utilizados corretamente, os trabalhadores ficam expostos a riscos que poderiam ser evitados, aumentando a incidência de acidentes. Conforme Barbosa e Almeida (2008), acidentes frequentes como cortes, queimaduras, choques elétricos e quedas poderiam, em grande parte, ser prevenidos através do uso adequado dos EPIs. Além disso, a falta de treinamento e conscientização sobre a importância dos EPIs contribui para esse problema, pois trabalhadores mal-informados podem não reconhecer os riscos presentes e, conseqüentemente, não utilizar a proteção adequada. Por fim, a eficiência dos EPIs depende também da escolha adequada para cada tarefa; um uso incorreto pode não só falhar em proteger, mas também criar uma falsa sensação de segurança.

3. PESQUISA DE CAMPO

Foi realizada uma pesquisa quantitativa, via Forms, contando com cerca de 20 trabalhadores de diferentes empresas. A intenção era coletar dados que comprovassem a relação entre desconforto no uso de equipamentos de proteção individual e a precarização da saúde do trabalhador usuário de EPI.

Gráfico 1: *Qualidade dos equipamentos de proteção individual, 1 (um) para péssimo, 5 (cinco) para ótima*



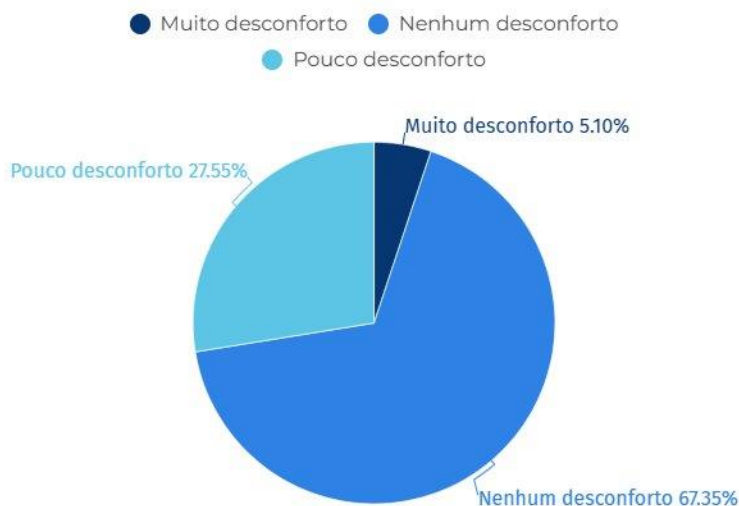
A qualidade dos materiais componentes do EPI afeta diretamente sua funcionalidade e, conseqüentemente, a experiência, conforto e segurança do usuário, podendo trazer riscos à saúde do trabalhador. Por esta análise, é necessário garantir que os EPIs fornecidos aos funcionários de uma empresa sejam de alta qualidade, a fim de evitar transtornos e problemáticas aos colaboradores.

Gráfico 2: *Suprimento da quantia de EPIs necessário para todos os funcionários*



O suprimento da quantia necessária de equipamentos de proteção deve sempre englobar todos os funcionários, já que a utilização de EPI se torna indispensável durante o exercício do trabalho em diversas áreas do ramo industrial e a falta dele pode acarretar acidentes e agravações em problemas de saúde.

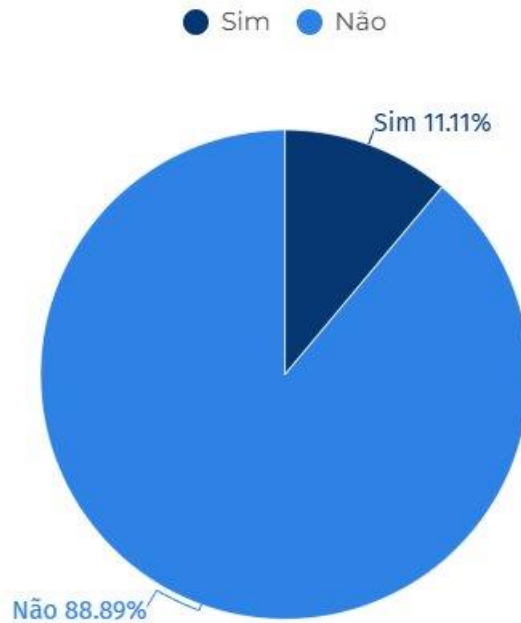
Gráfico 3: Desconforto causado pelo uso de EPI



Como anteriormente citado no artigo, o desconforto proveniente do uso de equipamentos de proteção leva, comumente, ao seu desuso. Neste sentido, é inevitável a

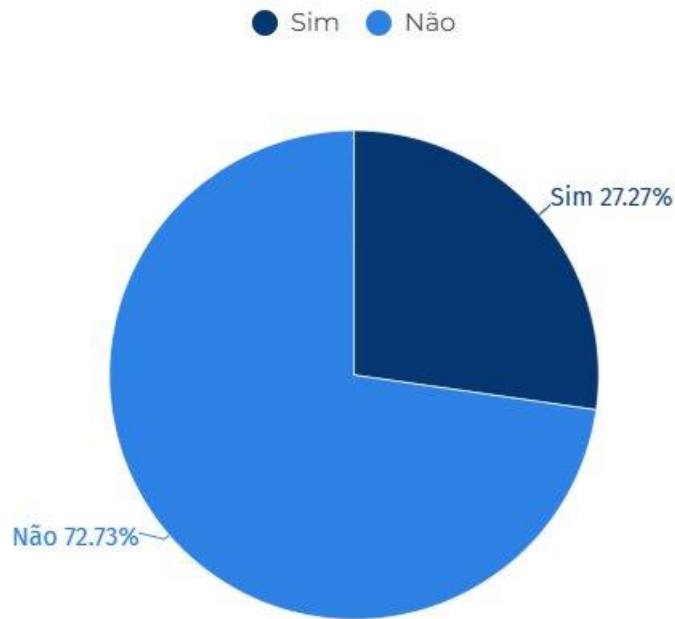
ocorrência de acidentes; todavia, o desconforto pode ser causado por reações alérgicas e problemas de saúde agravados pelo uso do EPI, o que impossibilitaria o uso nestes casos.

Gráfico 4: Ocorrência de problemas de saúde causados pelo uso de equipamentos de proteção



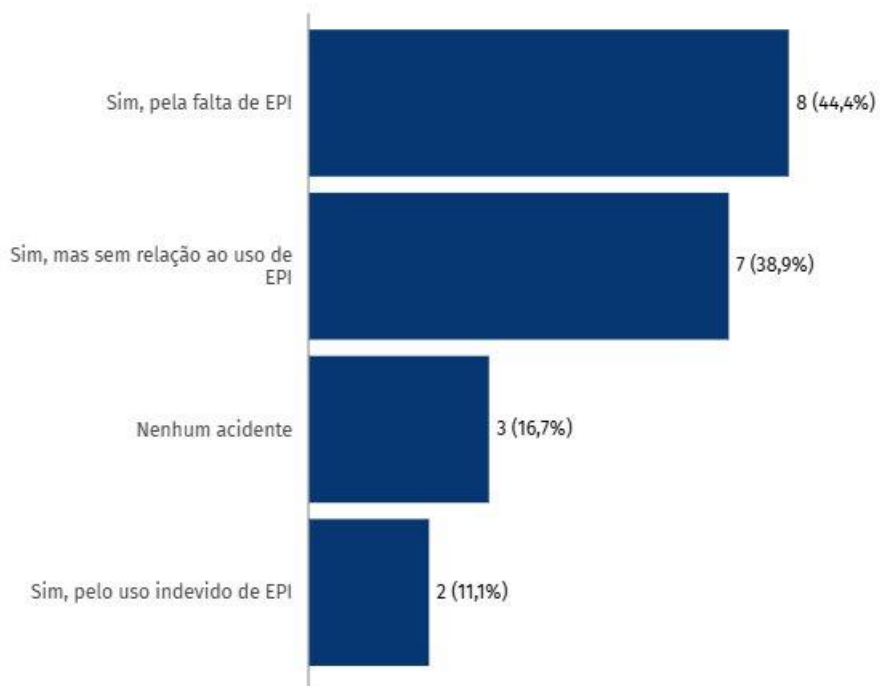
Dentre as respostas coletadas por texto, foram relatados a ocorrência de alergias por conta do material utilizado no EPI, assim como desidratação pelo uso de roupas de risco em ambientes quentes.

Gráfico 5: Ocorrência de problemas de saúde causados pela falta de equipamentos de proteção



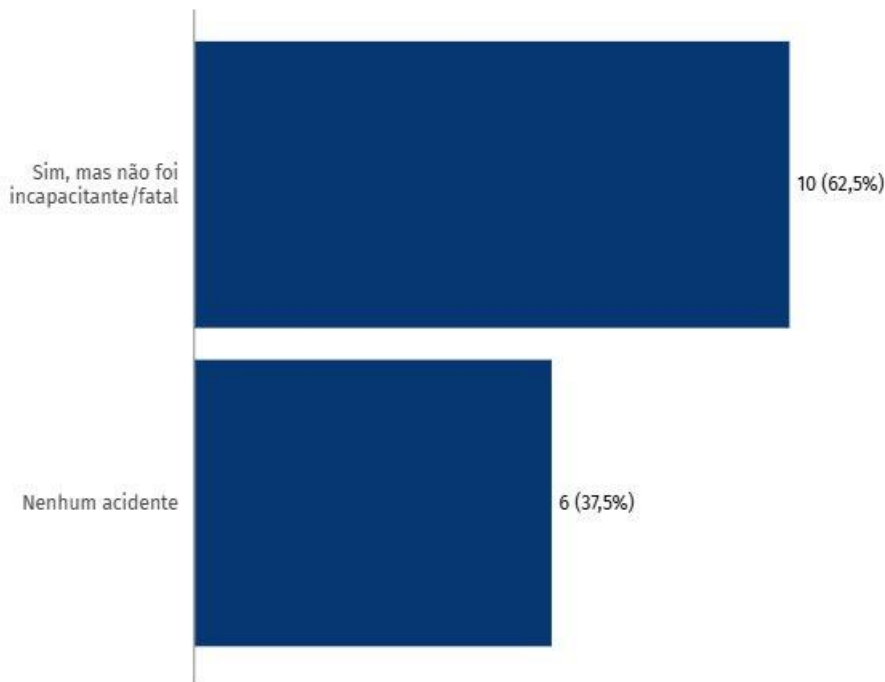
Por outro lado, também como anteriormente citado, a falta de equipamentos de proteção, seja pela não utilização ou por escassez do EPI, defasa a segurança do trabalhador. Dentre os relatos coletados, foram descritas ocorrências de queimaduras, cortes e dores agravadas pela falta de equipamentos de segurança, o que reforça a necessidade da distribuição da quantidade correta de EPIs para todos os usuários, em boa qualidade e materiais confortáveis.

Gráfico 6: *Ocorrência de acidentes de trabalho, pessoais ou de terceiros, e correlação com o uso de EPI*



Ademais, ainda relacionando o uso de equipamentos de proteção individual à segurança dos trabalhadores, a pesquisa contabilizou casos de acidentes de trabalho, onde uma quantia significativa de respostas correlaciona a falta e mau uso do EPI com o acidente em si.

Gráfico 7: Gravidade dos acidentes relatados



Para finalizar, foi consultada a gravidade dos acidentes relatados. Grande parte das respostas que confirmaram sentir desconforto durante o uso de EPIs, ou que comentaram sobre a escassez destes materiais em suas empresas, foram vítimas ou conheceram pessoas que se acidentaram durante o ofício da função de trabalho e, como observado no gráfico anterior, cerca de metade destes acidentes possuem relação com EPI. Dentre os acidentes relatados estão cortes, queimaduras, choques elétricos de alta voltagem e perda de partes do corpo (dedos das mãos e danos irreversíveis nos olhos), além de explosões e desmaios causados pelos acidentes.

4. PROPOSTA DE MELHORIA

Diante disto, é necessário compreender a importância da utilização de equipamentos de proteção individual e suas dificuldades, a fim de atender as exigências do trabalhador usuário de EPI. O desconforto durante o uso destes materiais, como analisado, tem potencial causador de acidentes e pode ser prejudicial à saúde à longo prazo, o que torna a discussão da pauta relevante, especialmente no meio empresarial. O conforto do trabalhador está diretamente ligado à sua produtividade e segurança, e por isso, é fundamental a disponibilização de EPIs de alta qualidade, que atendam as expectativas e exigência de seus usuários. Nossa proposta sugere um catálogo digital de EPIs como uma solução para otimizar o processo de escolha e utilização de Equipamentos de Proteção Individual. Com a diversidade de riscos e tipos de atividades, é

fundamental contar com uma ferramenta que não apenas ofereça uma ampla gama de produtos, mas que também oriente o usuário na seleção do EPI mais adequado para cada situação específica. O objetivo do catálogo é reunir informações detalhadas sobre os diversos EPIs disponíveis no mercado, com descrições precisas das suas características técnicas, e oferecer recomendações personalizadas com base nas normas regulamentadoras e nas condições de risco de cada ambiente. Além disso, a plataforma permitirá comparações entre os produtos, facilitando a escolha mais vantajosa em termos de segurança, conforto e custo-benefício. A proposta é criar uma experiência interativa e intuitiva, atendendo tanto às necessidades dos profissionais da segurança do trabalho quanto das empresas, com o intuito de proporcionar uma proteção eficaz e garantir a conformidade com as regulamentações vigentes.

CATÁLOGO
DE EPIS

Categorias

Recomendações



AUMENTE SUA SEGURANÇA

ESCOLHA SUA ÁREA



CONSTRUÇÃO CIVIL



SETOR INDUSTRIAL



SERVIÇOS EM ALTURA

O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS) É ESSENCIAL PARA GARANTIR A SEGURANÇA E A SAÚDE DOS TRABALHADORES EM DIVERSOS SETORES. A IMPORTÂNCIA DO USO DOS EPIS VAI ALÉM DA SIMPLES PROTEÇÃO FÍSICA, ABRANGENDO ASPECTOS LEGAIS, DE SAÚDE PÚBLICA, E DE PRODUTIVIDADE.

AUMENTE SUA SEGURANÇA

ESCOLHA O PRODUTO DESEJADO



CAPACETES



CALÇADOS



LUVAS

AUMENTE SUA SEGURANÇA

ESCOLHA O PRODUTO DESEJADO



ÓCULOS



PROTETORES
AUDITIVOS



PROTEÇÃO
RESPIRATÓRIA

RECOMENDAÇÕES

CONSTRUÇÃO CIVIL - CAPACETES



CAPACETE MSA SEC

DESCRIÇÃO GERAL: O CAPACETE DE SEGURANÇA MSA É PROJETADO PARA OFERECER PROTEÇÃO ROBUSTA EM AMBIENTES DE TRABALHO DE ALTO RISCO. ESTE MODELO É CONSTRUÍDO COM MATERIAL DE ALTA DENSIDADE, RESISTENTE A IMPACTOS E CHOQUES ELÉTRICOS, SENDO UMA OPÇÃO VERSÁTIL PARA QUEM PRECISA DE SEGURANÇA CONTRA MÚLTIPLOS TIPOS DE AMEAÇAS.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

- MATERIAL: POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (HDPE) QUE OFERECE DURABILIDADE E PROTEÇÃO EFICAZ CONTRA IMPACTOS.
- SISTEMA DE AJUSTE: EQUIPADO COM UMA CATRACA GIRATÓRIA NA PARTE POSTERIOR, PERMITINDO UM AJUSTE PRÁTICO E PERSONALIZADO, IDEAL PARA DIFERENTES TAMANHOS DE CABEÇA.
- PROTEÇÃO ELÉTRICA: CERTIFICADO PARA CLASSE E, COM RESISTÊNCIA A CHOQUES ELÉTRICOS ATÉ 20.000 VOLTS, RECOMENDADO PARA ÁREAS COM EQUIPAMENTOS ENERGIZADOS.
- NORMAS E CERTIFICAÇÕES: CONFORMIDADE COM AS NORMAS ABNT NBR 8221 E ANSI Z89.1-2009.

INDICAÇÕES DE USO: ESTE CAPACETE É ESPECIALMENTE RECOMENDADO PARA TRABALHOS EM ELETRICIDADE, CONSTRUÇÃO CIVIL E INDÚSTRIAS COM POTENCIAL DE CONTATO ELÉTRICO. A COR AMARELA AUMENTA A VISIBILIDADE DO USUÁRIO, PROMOVENDO SEGURANÇA ADICIONAL EM AMBIENTES MOVIMENTADOS OU COM POUCA ILUMINAÇÃO.



RECOMENDAÇÕES

CONSTRUÇÃO CIVIL - CAPACETES



CAPACETE VIN GUARD

DESCRIÇÃO GERAL: O CAPACETE DE SEGURANÇA VIN GUARD É UMA OPÇÃO RESISTENTE E ESTILOSA, DESTINADA A AMBIENTES ONDE A PROTEÇÃO CONTRA IMPACTOS É FUNDAMENTAL COM UM DESIGN MODERNO E FUNCIONAL, ELE COMBINA PROTEÇÃO COM UMA APARÊNCIA MAIS DISCRETA, ADEQUADA PARA DIFERENTES SETORES INDUSTRIAIS.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

- MATERIAL: FABRICADO EM POLIETILENO REFORÇADO PARA MÁXIMA ABSORÇÃO DE IMPACTO.
- AJUSTE DE SUSPENSÃO: SISTEMA DE AJUSTE COM FIVELAS LATERAIS, OFERECENDO ESTABILIDADE E SEGURANÇA DURANTE O USO.
- PROTEÇÃO CONTRA IMPACTOS: IDEAL PARA PROTEÇÃO CONTRA QUEDA DE OBJETOS E IMPACTOS DIRETOS, MAS NÃO RECOMENDADO PARA AMBIENTES COM RISCO ELÉTRICO.
- NORMAS E CERTIFICAÇÕES: CUMPRE AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA ABNT NBR 8221, ASSEGURANDO PROTEÇÃO BÁSICA CONTRA IMPACTOS.

INDICAÇÕES DE USO: INDICADO PARA USO EM CONSTRUÇÃO CIVIL, INDÚSTRIA AUTOMOTIVA E OUTRAS ÁREAS ONDE A PROTEÇÃO CONTRA IMPACTOS É NECESSÁRIA. A COR PRETA É IDEAL PARA AMBIENTES INTERNOS E PARA CARGOS QUE DEMANDAM UMA APARÊNCIA UNIFORME, COMO SUPERVISORES OU COORDENADORES.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada no presente Trabalho de Conclusão de Curso destacou a importância do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para garantir a segurança e saúde dos trabalhadores. No decorrer do estudo, foram analisados os desafios relacionados à utilização desses dispositivos, como o desconforto e a falta de conhecimento

sobre a escolha e o uso correto, além de apresentar soluções para incentivar uma maior adesão às normas de segurança.

A proposta de um catálogo digital de EPIs mostrou-se como uma alternativa prática e versátil para superar os obstáculos enfrentados pelos trabalhadores e empregadores. Essa ferramenta pode contribuir significativamente para a disseminação de informações detalhadas sobre os diferentes tipos de EPIs disponíveis no mercado, oferecendo orientações personalizadas de acordo com as necessidades específicas de cada função ou atividade laboral.

Conclui-se que a conscientização e a capacitação contínua sobre o uso de EPIs, aliadas a soluções tecnológicas como o catálogo digital, têm o potencial de transformar a cultura de segurança nas organizações. Dessa forma, além de prevenir acidentes e doenças ocupacionais, é possível promover um ambiente de trabalho mais produtivo, seguro e sustentável.

Por fim, sugere-se a continuidade das pesquisas na área, considerando o avanço das tecnologias emergentes e as demandas da Indústria 4.0 e 5.0, para aprimorar ainda mais os recursos disponíveis e assegurar a proteção dos trabalhadores em diferentes setores.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Renata Perfeito; VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. Uso dos equipamentos de proteção individual entretrabalhadores das centrais de material e esterilização. *Ciênc. cuid. saúde*, p. 199-203, 2012.

DE SOUZA, Luiz Carlos; DE MELO, Fabio Xavier. A Importância do uso de EPI na prevenção de acidentes. *Diálogos Interdisciplinares*, v. 9, n. 1, p. 200-215, 2020.

OLIVEIRA, Evelyn Karen. A importância do uso de EPI na prevenção de acidentes. *Revista Processus Multidisciplinar*, [S. l.], v. 5, n. 10, p. e101198, 2024. Disponível em: <https://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/1198>. Acesso em: 24 set. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. Norma Regulamentadora No. 6 (NR-6). 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalhoe-previdencia/pt-br/composicao/orgaos/especificos/secretaria-detrabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr6.pdf/view>>. Acesso em: 24 set. 2024.

LIMA, Tomás. O que é NR 6 – EPIs. *Sienge Plataforma*, jul. 2019. Disponível em <<https://www.sienge.com.br/blog/o-que-e-nr-6-epis/>>. Acesso em: 24 set. 2024.

ROSSI, Davi; LARIOS, Mario Roberto Barraza; DA SILVEIRA COSTA, Francisca Pinheiro. A importância do uso do epi para uma produção segura. *Praticando Uma Engenharia Mais Segura*, v. 37, 2017.

BARBOSA, Lidiane Nunes; DE ALMEIDA, Flávia Queiroga Aranha. Relato de experiência sobre a avaliação dos riscos ambientais e mapeamento em uma unidade de alimentação e nutrição (UAN) para a promoção da segurança no trabalho. *Revista Simbiologias*, v. 1, n. 2, 2008.